



XXII Seminário Nacional de
Bibliotecas Universitárias
28 de novembro a 01 de dezembro
Florianópolis - SC

Eixo 1 – Gestão de Bibliotecas

Processo de avaliação MEC dos cursos de graduação da Universidade Federal do Ceará (UFC): evidências para o conceito 5 dos itens 3.6 e 3.7 do instrumento vigente (2017)

MEC evaluation process of undergraduate courses at the Federal University of Ceará (UFC): evidence for concept 5 of items 3.6 and 3.7 of the current instrument (2017)

Aline Rodrigues de Lima – Universidade Federal do Ceará (UFC) – alinerdlima@ufc.br

Felipe Ferreira da Silva – Universidade Federal do Ceará (UFC) – felipefs@ufc.br

Kalline Yasmin Soares Feitosa – Universidade Federal do Ceará (UFC) –
kallineyasmin@ufc.br

Resumo: Apresenta o relato de experiência acerca do processo de avaliação MEC dos cursos de graduação da UFC, evidenciando a produção de documentos para atendimento aos itens concernentes às bibliografias básicas e complementares do instrumento vigente. Descreve a documentação presente na pasta disponibilizada às comissões de avaliação MEC dos cursos de graduação da UFC. Tendo como metodologia aplicada a pesquisa-ação, com abordagem qualitativa, como também a pesquisa documental. Aponta como resultados conceitos de excelência nos itens 3.6 e 3.7 do instrumento de avaliação vigente. Conclui salientando a importância do diálogo constante entre Biblioteca, Coordenação e Pró-Reitoria de Graduação.

Palavras-chave: Avaliação MEC - Cursos de graduação. Instrumento de avaliação - MEC. Ensino superior - Avaliação.

Abstract: It presents the experience report about the MEC evaluation process of UFC undergraduate courses, highlighting the production of documents to meet the items concerning the basic and complementary bibliographies of the current instrument. Describes the documentation present in the folder made available to the MEC evaluation committees of UFC undergraduate courses. Having as applied methodology the research-action, with qualitative approach, as well as the documental research. It points out concepts of excellence in items 3.6 and 3.7 of the current assessment instrument as results. It concludes by emphasizing the importance of constant



dialogue between the Library, the Coordination and the Dean of Undergraduate Studies.

Keywords: MEC Assessment - Undergraduate courses. Assessment instrument - MEC. Higher Education - Evaluation.

1 INTRODUÇÃO

O processo de Avaliação da Educação Superior do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira do Ministério da Educação INEP/MEC está pautado no princípio constitucional da garantia de padrão de qualidade, desse modo, por meio da Lei nº 10.864/2004, instituiu-se o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), o qual trabalha para a melhoria da qualidade dos cursos de graduação e Instituições de Ensino Superior (IES). (Inep, 2017). As avaliações são subsidiadas através de três aspectos: avaliação das instituições, dos cursos e do desempenho dos estudantes, ou seja, têm-se a Comissão Própria de Avaliação (CPA) que promove a avaliação interna, o INEP a avaliação externa e avaliação dos estudantes por meio do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE).

Nesses termos, considera-se relevante destacarmos os dois tipos de instrumentos de avaliação que orientam e determinam o fluxo do processo avaliativo, são eles: os Instrumentos de Avaliação Institucional Externa (IAIE), que subsidiam o credenciamento, o credenciamento e a transformação de organização acadêmica, e os Instrumentos de Avaliação de Cursos de Graduação (IACG), que subsidiam os atos autorizativos de cursos (autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento), nos graus de tecnólogo, de licenciatura e de bacharelado para a modalidade presencial e a distância (Inep, 2020).

O primeiro Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação (IACG) foi instituído em 2008, e, com o passar dos anos, surgiram atualizações visando o aperfeiçoamento deste processo. A versão que encontra-se vigente foi publicada em 2017 e sua estrutura divide-se em três dimensões, sendo elas: Dimensão 1 - Organização Didático-Pedagógica a qual atribui-se peso 30; Dimensão 2 - Corpo Docente e Tutorial, peso 40; e a Dimensão 3 - Infraestrutura, com peso 30. Após a avaliação das três dimensões, atribui-se um Conceito de Curso (CC), cuja pontuação é

estabelecida de 1 a 5, sendo 1 e 2 notas insatisfatórias, 3 indica qualidade satisfatória e os conceitos 4 e 5 são de excelência.

Este relato está focado na Dimensão 3 (Infraestrutura), em relação aos indicadores 3.6 (Bibliografia básica por Unidade Curricular-UC) e 3.7 (Bibliografia complementar por Unidade Curricular-UC) do IACG, no que se refere ao ato regulatório de Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento dos cursos de graduação do instrumento vigente (2017) e na Portaria nº 265/ 2022 que regulamentou a avaliação externa virtual *in loco*.

O processo de avaliação de cursos de graduação, no que concerne à biblioteca, é pautado na avaliação do acervo, na infraestrutura e nos serviços ofertados. Desse modo, o Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Ceará (UFC), busca adotar como parâmetro basilar os critérios indicados para atingir o conceito máximo (nota 5).

Nesse sentido, em virtude das mudanças ocorridas quanto aos requisitos de qualidade dispostos no instrumento de 2017 em relação ao de 2015, no que se refere, principalmente, à subjetividade dos indicadores, e às mudanças no formato de avaliação, que passaram a ser remotas, à exceção dos cursos de Medicina, torna-se relevante destacar, por meio deste relato, os aspectos e particularidades que propiciaram o êxito nas notas obtidas pela biblioteca nas avaliações ocorridas entre 2022 e 2023 na referida instituição.

Destarte, há de se reconhecer, a importância da participação do bibliotecário neste processo, perpassando desde o acompanhamento da elaboração e atualização dos planos de ensino que sua biblioteca atende, à aquisição/contratação de material bibliográfico, ao fornecimento de serviços primordiais e à estrutura física em si a serem ofertadas aos usuários visando a garantia do padrão de qualidade.

Nesses termos, o presente estudo tem como objetivo elencar como é realizada a organização e a produção dos documentos solicitados pelas Comissões de Avaliação do MEC, como é feita a preparação da equipe de bibliotecários diante dessa nova perspectiva, as relações que precisam ser estabelecidas e mantidas com a Comissão Própria de Avaliação (CPA), o Núcleo Docente Estruturante (NDE), o Procurador Institucional (PI), e com as Coordenações dos cursos e, por fim, como é planejada e executada a apresentação no momento da visita virtual *in loco*.

Para tanto, foi realizada uma pesquisa-ação, com abordagem qualitativa, como também pesquisa documental.

2 METODOLOGIA

A partir de fevereiro de 2022, a Biblioteca Universitária da UFC iniciou o processo de acompanhamento das avaliações MEC dos cursos de graduação da Universidade. Para isso, foi criada uma “Pasta MEC” para cada biblioteca do SIBI/UFC, contendo documentos importantes para leitura do bibliotecário e sua equipe que tratam de avaliação e normativos internos. Tal procedimento visa ajudá-los a encontrar informações e direcionamentos para todo o processo de avaliação.

As pastas contêm subpastas com o nome de cada curso que a biblioteca atende, para, no momento da avaliação ser compartilhada com a coordenação do curso e disponibilizada aos avaliadores do MEC.

A produção dos documentos contou com a nomenclatura explicada no glossário, localizado no final do instrumento e também constantemente atualizado no aplicativo “Avaliação *in loco*”, disponível gratuitamente para download nas lojas de aplicativos.

Abaixo são descritos os documentos contidos nas pastas e subpastas.

2.1 Documentos contidos na Pasta MEC da Biblioteca

As pastas das bibliotecas são divididas em geral e específica, a primeira é composta por documentos de orientação geral aos bibliotecários e suas equipes de trabalho, já a segunda são os documentos elaborados para compartilhamento com a coordenação do curso e disponibilização aos avaliadores. Salienta-se que é de fundamental importância a organização dos documentos com antecedência, principalmente a Planilha “Análise Detalhada da Bibliografia” que fornece subsídio para a produção do “Relatório de Adequação das Bibliografias”, cujo modelo foi idealizado pela BU com a participação da Coordenadoria de Planejamento e Avaliação de Programas e Ações Acadêmicas da Pró-Reitoria de Graduação da UFC (COPAV/PROGRAD), e disponibilizado no site da BU, contendo considerações sobre a bibliografia (básica e complementar) analisada; conclusão do NDE sobre a bibliografia

do curso avaliado, assinatura dos membros e data da reunião de aprovação e Apêndice A abordando toda a bibliografia por unidade curricular, trazendo as colunas item, referência e cálculo do número total de vagas ofertadas anualmente pelo curso, dividido pela quantidade de exemplares na biblioteca.

Na próxima seção encontram-se descritos os títulos das subpastas disponibilizadas aos avaliadores do MEC.

2.2 Subpastas para compartilhamento com a coordenação e disponibilização aos avaliadores

Para facilitar a localização dos documentos, que evidenciam o que solicita o instrumento de avaliação vigente, concernente ao conceito 5 dos itens 3.6 e 3.7, foram elencados assim: Apresentação da biblioteca, Catálogo Minha Biblioteca, Contratos, Documentos acessibilidade, Instrumento vigente, Periódicos e bases de dados, Planilha análise detalhada da bibliografia, Plano de contingência, Plantas da biblioteca, Portaria da biblioteca, Regulamentos e normas, Relatório anual e de TI, Relatório de adequação das bibliografias, Relatório Pergamum, Repositório institucional e Slides para visita *in loco*.

Nessa perspectiva, Lubisco (2011) compartilha que “a biblioteca universitária deve dispor de um instrumento que não só revele com fidedignidade seus *status* dentro da instituição (avaliação diagnóstica), mas que subsidie suas atividades de planejamento e gestão (avaliação corretiva)”.

Desse modo, constatou-se que, por meio dos relatórios das comissões de MEC, os avaliadores lêem os documentos das pastas e subpastas compartilhadas e têm ciência de sua importância, citando-os na escrita de seu parecer final.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A pandemia da Covid-19 exigiu que os processos avaliativos dos cursos de graduação pelo MEC fossem suspensos e após pouco mais de dois meses do início das atividades de acompanhamento das avaliações dos cursos de graduação pela Biblioteca Universitária da UFC, o processo foi retomado e o primeiro curso teve data de visita agendada.

Ao final da avaliação desse curso, a biblioteca recebeu uma nota de conceito 2, apesar de todos os procedimentos listados nas etapas anteriores já terem sido implementados. Esse conceito é caracterizado, especialmente, pela ausência do documento intitulado como “Relatório de Adequação das Bibliografias”.

A Biblioteca havia organizado e entregue à comissão avaliadora toda a documentação comprobatória exigida no processo, incluindo o relatório de adequação das bibliografias, que lhe permitiria receber, no mínimo, o conceito 3 na avaliação. Desse modo, percebeu-se que os avaliadores se equivocaram na verificação dos documentos e não consideraram o relatório de adequação informado.

Diante dessa primeira experiência, já foi possível perceber a subjetividade existente nos processos avaliativos e exigiu que a Biblioteca Universitária continuasse se aperfeiçoando para identificar práticas que consolidassem o processo avaliativo em busca do conceito máximo.

Destarte, a Biblioteca Universitária implementou uma etapa prévia ao processo de avaliação de sua infraestrutura: a apresentação dos documentos disponibilizados aos avaliadores. Nesta etapa, realiza-se uma apresentação geral da biblioteca, destacando as principais dúvidas sobre o seu funcionamento, e, posteriormente, correlaciona as exigências do instrumento de avaliação com as evidências para o atendimento.

Desse modo, os principais documentos para o processo avaliativo, incluindo o relatório de adequação, são demonstrados aos avaliadores, de modo que cada exigência do instrumento de avaliação tenha a sua evidência de atendimento pela biblioteca apresentada sucessivamente, buscando garantir que todos os pontos sejam abordados.

Posteriormente à implementação da fase de apresentação dos documentos e a realização de outros ajustes nas pastas disponibilizadas, a Biblioteca Universitária da UFC recebeu mais 10 (dez) processos de avaliações de cursos de graduação, conforme demonstra o quadro 1, e em todos os cursos a biblioteca foi avaliada com o conceito 5.

Quadro 1 – Acompanhamento de notas das avaliações MEC

SEQUÊNCIA	CURSO	BIBLIOTECA	DATA DA VISITA	CONCEITO CURSO	CONCEITO BIBLIOTECA
2022					
1	Licenciatura Intercultural Indígena – Kuaba [Fortaleza]	BCH	28/04/2022	4	2*
2	Sistema e Mídias Digitais (N) [Fortaleza]	BCCP	14/09/2022	5	5
3	Ciência da Computação [Russas]	BCR	08/11/2022	5	5
4	Engenharia de Minas [Crateús]	BCCR	09/11/2022	4	5
5	Engenharia de Computação [Quixadá]	BCQ	10/11/2022	5	5
2023					
6	Engenharia Metalúrgica [Fortaleza]	BCCP	12/04/2023	5	5
7	Dança/Licenciatura [Fortaleza]	BCCP	24/04/2023	4	5
8	Letras Espanhol (N) [Fortaleza]	BCH	15/05/2023	5	5
9	Engenharia de Software [Quixadá]	BCQ	16/05/2023	5	5
10	Estatística [Fortaleza]	BCM	01/06/2023	5	5
11	Ciências Atuariais [Fortaleza]	BFEAAC	05/06/2023	5	5
12	Biblioteconomia [Fortaleza]	BCH	13/06/2023	5	5
13	Letras Português/Italiano [Fortaleza]	BCH	19/06/2023	5	5
14	Design/Moda [Fortaleza]	BCCP	28/06/2023	5	5
15	Letras Português/Francês [Fortaleza]	BCH	29/08/2023	5	5

Fonte: Elaborado pelos autores

Descrição: #ParaTodosVerem Quadro de número um, intitulado acompanhamento de notas das avaliações de cursos de graduação pelo Ministério da Educação, contendo as seguintes colunas: Sequência, curso, biblioteca, data da visita, conceito do curso e conceito da biblioteca, nas cores lilás, laranja, vermelho e branco.

Isso indica que após a primeira avaliação realizada, 100% dos resultados obtidos nos processos avaliativos indicaram a Biblioteca Universitária da UFC com o conceito máximo e 19% dos cursos terminaram com o conceito 4, atestando a eficácia do trabalho desenvolvido pela Biblioteca Universitária UFC.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

À guisa de conclusão, destaca-se o diálogo permanente entre Biblioteca, Coordenação de cursos e Pró-Reitoria de Graduação. As visitas virtuais *in loco* são realizadas com a presença da equipe da BU nas bibliotecas que atendem aos cursos avaliados, participam desse processo as coordenações que atestam e parabenizam o trabalho realizado.

Os professores que compõem as comissões evidenciam tanto verbalmente, quanto nos relatórios apresentados, a organização dos documentos, das apresentações, o zelo e a comunicação entre os servidores.

É importante ressaltar que este estudo se baseou no instrumento de avaliação vigente em 2017. Recomenda-se que futuras pesquisas continuem a monitorar e avaliar o processo de avaliação do MEC, a fim de identificar possíveis melhorias e contribuir para o aprimoramento contínuo dos cursos de graduação da UFC e de outras instituições de ensino superior.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 10.861**, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior e dá outras providências. Brasília, DF: Casa Civil, 2004. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2004-2006/2004/lei/l10.861.htm. Acesso em: 09 jun. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). **Instrumentos de Avaliação**. Gov.br, Brasília, DF, 16 nov. 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/avaliacao-e-exames-educacionais/avaliacao-in-loco/instrumentos-de-avaliacao>. Acesso em: 09 jun. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria nº 265, de 27 de junho de 2022**. Brasília, DF: MEC, 2007d. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-265-de-27-de-junho-de-2022-410723410>. Acesso em: 09 jun. 2023.

LUBISCO, Nídia Maria L. (Org.). **Biblioteca Universitária**: elementos para o planejamento, avaliação e gestão. Salvador: EDUFBA, 2011.